IAPMEI

Parcerias para o Crescimento

Plano de Atividades 2021

Índice

1. Nota Introdutória 1
2. Enquadramento 3
2.1. Missão, Visão e Valores 3
2.2. Objetivos Estratégicos 4
2.3. Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais 6
3. Estrutura organizacional 8
4. Atividades e Projetos 11
4.1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador 11
4.2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais 12
4.3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças 16
4.4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto 17
4.5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais do IAPMEI 19
5. Recursos humanos e financeiros 21
5.1. Recursos humanos 21
5.2. Recursos financeiros 24
6. O Plano de Atividades de 2021 25

1. Nota Introdutória

A preparação deste Plano de Atividades para 2021 foi realizada num contexto fortemente dominado pelos impactos e pela incerteza decorrentes da pandemia COVID19.

Todos gostaríamos de ter já devidamente avaliado e quantificado o verdadeiro impacto desta pandemia. A partir daí, seria bem mais fácil identificar as necessidades e as soluções mais adequadas para apoiar a economia em geral e, as empresas em particular. Tudo indica, no entanto, que o processo de recuperação da atividade se afirma mais longo e difícil do que inicialmente antecipado.

Na verdade, as previsões das mais diversas entidades nacionais ou internacionais continuam a sustentar-se em cenários ainda muito abertos, deixando, contudo, muito claro que os impactos serão significativos, com quebras na atividade, no emprego e na produção de riqueza apenas semelhantes ao período do pós-guerra.

A incerteza é a realidade com que as empresas lidam no seu dia a dia. No entanto, a incerteza de hoje é diferente, mais disruptiva e de consequências bem mais abrangentes.

Através da presença que mantivemos no terreno e da proximidade às empresas verificámos que existe uma forte consciência das dificuldades que esta nova realidade acarreta. Mas, também verificámos que muitas empresas permanecem focadas em reconhecer os novos desafios, avaliar as repercussões de uma crise inesperada e sem precedentes, identificar as oportunidades e redefinir as suas estratégias.

Este é o momento que exige rápidos processos de aprendizagem e de ajustamento para enquadrar novas realidades, novas tendências de mercado, novas formas de trabalho e diferentes modos de vida.

Assim e, sem prejuízo de reconhecer a importância de reforçar a atenção, a flexibilidade e a agilidade na ação como forma de assegurar a nossa melhor resposta às necessidades das empresas, optámos por manter a estruturação da nossa atividade em torno dos quatro eixos estratégicos definidos no início do nosso mandato: 1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador; 2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais; 3. Capacitar as empresas, os seus RH e as suas lideranças; 4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto. De facto, acreditamos que estes eixos mantêm e, veem até fortalecida, a sua relevância.

Porque sabemos que este será um ano de particular exigência, queremos assegurar a manutenção de uma equipa motivada e com capacidade para desempenhar as suas funções com máximo rigor, eficácia e eficiência. Neste domínio teremos especial atenção ao reforço dos programas de formação, aos mecanismos de gestão que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, mas também aos desafios associados ao funcionamento da organização em tempos de COVID, garantindo a todos as melhores condições de trabalho e de segurança.

Apresentamos assim um Plano de Atividades, talvez ambicioso, mas que responde às necessidades das empresas e que, a esta data, se afigura exequível. Em 2021, continuaremos a trabalhar com uma equipa experiente, sempre empenhada, competente e criativa, e, expectavelmente, reforçada com novos quadros entretanto admitidos, para executar este Plano em benefício das nossas empresas e da economia em geral.

O Conselho Diretivo do IAPMEI

Isabel Vaz

Nuno Gonçalves

2. Enquadramento

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, designadamente das empresas de pequena e média dimensão, com exceção do setor do turismo e das competências de acompanhamento neste âmbito atribuídas à Direção-Geral das Atividades Económicas.

Visão

Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores.

Valores

Objetividade: Atuação de modo imparcial e isento.

Confidencialidade: Reserva e discrição em relação a factos e a informações recebidas no exercício de funções.

Independência: Independência e equidistância relativamente a todas as entidades e pessoas com quem se estabeleçam relações no exercício de funções.

Integridade: Atuação segundo critérios de honestidade e lealdade pessoal e do interesse público representado, como garantia da veracidade e da confiança no trabalho realizado.

Competência: Profissionalismo, empenho e rigor técnico no cumprimento das tarefas.

Proporcionalidade: Adequação de procedimentos aos objetivos da atividade.

Rigor: Máximo rigor técnico no desempenho de funções.

2.2. Objetivos Estratégicos

A estratégia seguida pelo IAPMEI em 2020 manter-se-á em 2021. Com efeito, a atual conjuntura económica ditada pela pandemia, cujos efeitos se sentirão certamente ainda ao longo do próximo ano, não aconselham o abandono, mas antes o aprofundamento dos seguintes objetivos estratégicos:

Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador

Uma economia com forte capacidade empreendedora tem estruturas empresariais mais dinâmicas e inovadoras. O empreendedorismo qualificado introduz um relevante potencial de mudança e de evolução nas sociedades. No quadro da prossecução deste objetivo, a intervenção do IAPMEI está orientada para a dinamização do ecossistema empreendedor e para a promoção do empreendedorismo inovador, suportado em conhecimento, e apto a responder aos desafios sociais e societais de hoje.

Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais

O crescimento da economia depende de um tecido empresarial robusto, diversificado e capaz de se afirmar em mercados competitivos. A dimensão das empresas condiciona o seu desempenho e a sua ambição. A pandemia que assolou o mundo em 2020 acrescentou novos desafios neste domínio. O desenvolvimento de ações orientadas para a dinamização do investimento, para a melhoria do financiamento às empresas, para a promoção de processos de reestruturação, de transmissão e de sucessão empresarial, e para a prossecução de estratégias de eficiência coletiva constituem, por isso, vetores fundamentais da atividade do IAPMEI.

Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças

A existência de atores capacitados para atuar de forma competitiva no contexto global é também condição essencial ao desenvolvimento sustentável do país. Neste âmbito, o IAPMEI orienta a sua intervenção para o reforço de competências em temas relevantes e emergentes para a inovação, competitividade e sustentabilidade das empresas. Sabendo adaptar-se às circunstâncias, de modo a dar as respostas mais adequadas às empresas em cada momento, aposta em novos modelos de capacitação assentes em formatos não presenciais e. em recursos multimédia.

Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto

A conceção e disponibilização de medidas, instrumentos e ferramentas de apoio às empresas, empresários e empreendedores é mais eficaz quando se atua numa lógica de proximidade. Similarmente, a redução dos custos de contexto contribui para melhorar o desempenho competitivo das empresas. O reforço da intervenção em proximidade e a promoção da redução de custos do contexto continuam a ser uma prioridade para o IAPMEI, ainda com maior premência em contexto pandémico.

Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização

Para assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, de forma a atingir níveis de eficiência e eficácia compatíveis com a missão de serviço público que lhe está confiada, o IAPMEI investe permanentemente na gestão competente dos seus recursos materiais e imateriais.

2.3. Matriz de relacionamento de objetivos estratégicos e operacionais

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) inclui, entre outros, o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço.

No QUAR do IAPMEI para 2021 são determinados 14 objetivos operacionais que competem de forma direta para os objetivos estratégicos considerados prioritários para o período. Para além dos objetivos que integram o QUAR, o IAPMEI identificou 16 outros objetivos operacionais relevantes para a prossecução da missão, que integrou também no seu Plano de Atividades para 2021.

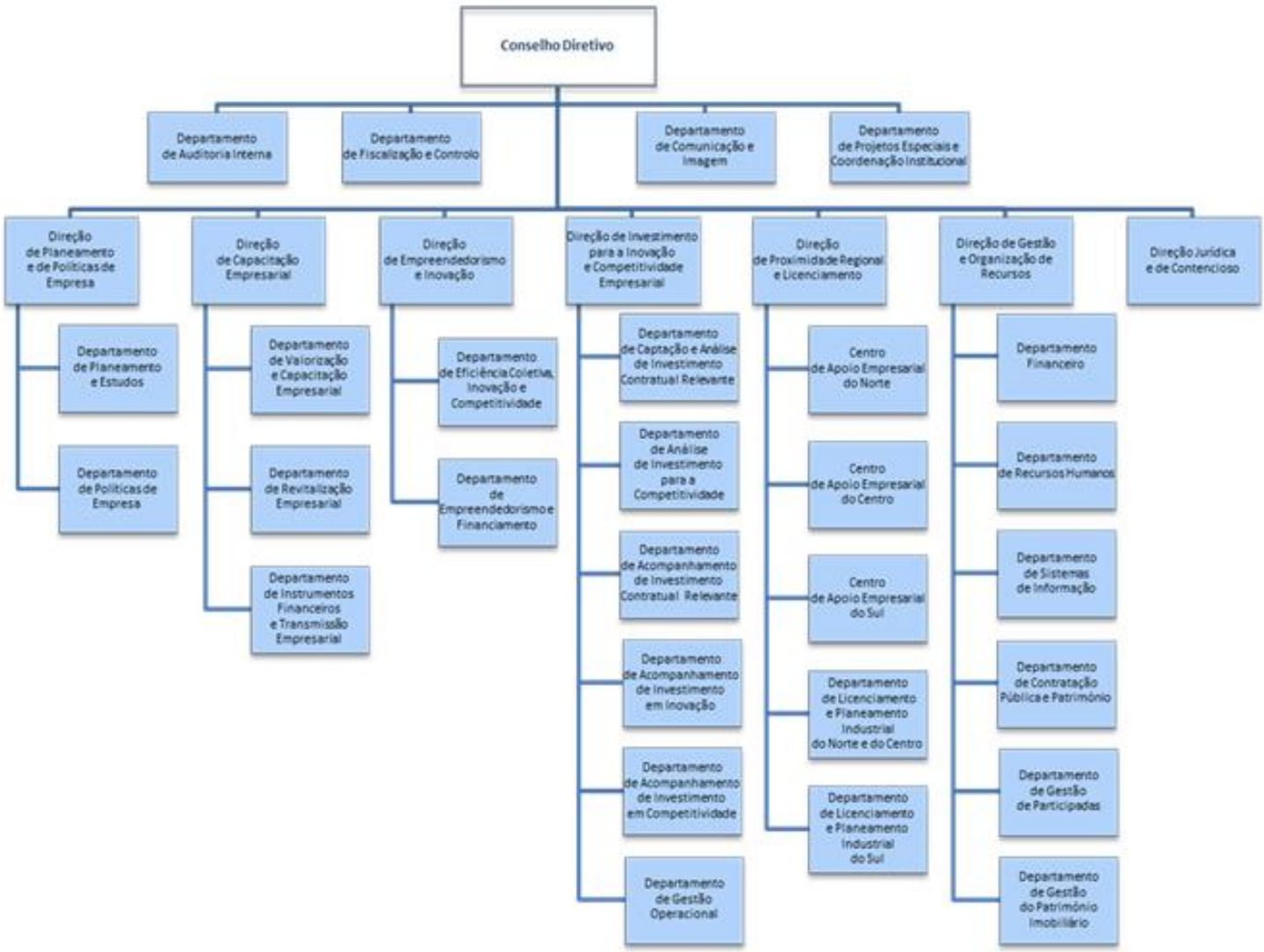
A matriz de relacionamento entre os objetivos operacionais e os estratégicos consta do quadro da página seguinte.

	Plano Atividades 2021		
	Objetivos Operacionais		
			(Peso)
Objetivos estratégicos	**OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.**	O1. (OQ1.) Promover o desenvolvimento de ideias de negócio e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais que respondam a desafios sociais e societais.	**3,33%**
		O2. Promover a sensibilização de empreendedores/as para as novas tendências de negócio no mercado global.	**3,33%**
	OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.	O3. (OQ2.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	**3,33%**
		O4. (OQ5.) Aumentar a eficiência dos processos de decisão relativos ao incentivo ao investimento empresarial qualificado.	**3,33%**
		O5. Dinamizar os instrumentos de financiamento para os Digital Innovation Hubs.	**3,33%**
		O6. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	**3,33%**
		O7. (OQ6.) Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	**3,33%**
		O8. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	**3,33%**
		O9. Maximizar a recuperação de créditos em contencioso.	**3,33%**
		O10. (OQ3.) Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	**3,33%**
		O11. Assegurar a conceção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento em articulação com participadas financeiras e outras instituições.	**3,33%**
		O12. Facilitar o processo de decisão dos empresários em matéria de avaliação de projetos de investimento e de avaliação de empresas e negócios.	**3,33%**
		O13. Promover a transmissão empresarial através de processos de fusão e de aquisição de empresas e negócios.	**3,33%**
		O14. Promover a valorização dos produtos e serviços nacionais e facilitar parcerias de negócios.	**3,33%**
		O15. Promover dinâmicas de eficiência coletiva, clusterização, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia e de transição digital, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.	**3,33%**
		O16. (OQ4.) Estimular a competitividade empresarial, por via da inovação e cooperação internacional, através da disponibilização de serviços especializados e ferramentas específicos, no âmbito da atividade IAPMEI associada à Enterprise Europe Network (EEN).	**3,33%**
		O17. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.	**3,33%**
	OE3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças.	O18. (OQ7.) Capacitar empresários/as, gestores e quadros empresariais para a transição digital.	**3,33%**
		O19. Capacitar as empresas em áreas relevantes da gestão e desenvolvimento de negócios.	**3,33%**
	OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.	O20 (OQ8). Reforçar o apoio de proximidade às empresas.	**3,33%**
		O21. (OQ9.) Assegurar níveis elevados de satisfação dos clientes.	**3,33%**
		O22. Promover a utilização eficaz da plataforma eletrónica do Sistema da Indústria Responsável.	**3,33%**
		O23. Promover a utilização eficaz da Cerificação PME.	**3,33%**
		O24. (O10.) Promover a simplificação e a utilização eficaz dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	**3,33%**
	OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.	O25. Reforçar as qualificações dos recursos humanos do IAPMEI.	**3,33%**
		O26. (OQ11.) Promover a participação dos trabalhadores/as na gestão do IAPMEI.	**3,33%**
		O27. (OQ12.) Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	**3,33%**
		O28. (OQ13.) Fortalecer o plano de segurança e saúde no trabalho (SST) do IAPMEI.	**3,33%**
		O29. (OQ14.) Fomentar a motivação dos trabalhadores/as do IAPMEI.	**3,33%**
		O30. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.	**3,33%**

3. Estrutura organizacional

O IAPMEI tem sede no Porto, sendo dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um presidente e dois vogais. O IAPMEI está organizado em 7 direções e 28 departamentos, quatro dos quais diretamente dependentes do Conselho Diretivo e os restantes 24 na dependência das direções.

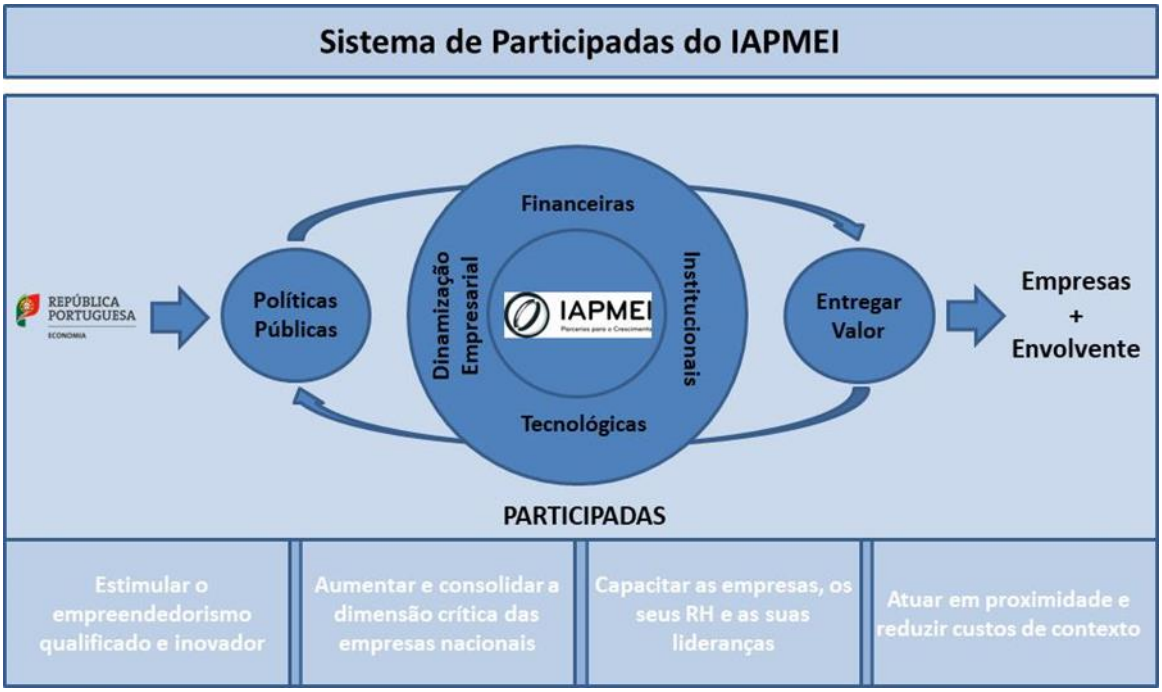
Legislação:
Decreto-Lei n.º 266/2012. Orgânica do IAPMEI.
Decreto-Lei n.º 82/2014. Primeira alteração à orgânica do IAPMEI.
Portaria n.º 51/2015. Estatutos do IAPMEI.
Deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI n.º 486/2015, in Diário da República n.º 68/2015, Série II de 2015-04-08
Deliberação do Conselho Diretivo do IAPMEI, n.º 1278/2018, in Diário da República n.º 225/2018, Série II de 2018-11-22



O IAPMEI possui presença regional em doze distritos do país, através de Centros de Apoio Empresarial que atuam, em função da sua localização, sob a direção dos Centros de Apoio Empresarial do Norte (Braga, Bragança e Porto), Centro (Aveiro, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu) e Sul (Évora, Lisboa e Faro).

Os Centros de Apoio Empresarial acolhem também colaboradores do IAPMEI que integram direções centrais do IAPMEI, promovendo-se por esta via uma política de desconcentração de serviços propiciadora de uma maior coesão territorial e de maior proximidade ao tecido empresarial.

Para além da disponibilização direta de produtos e serviços a empreendedores/as e empresas, o IAPMEI atua também junto do tecido empresarial, de forma complementar, através das suas participadas, que têm funcionado como o seu "braço armado" para intervenções especializadas, enquanto agentes de entrega de valor às empresas e respetiva envolvente, razão pela qual as mesmas foram criadas, conforme se sistematiza no gráfico seguinte:



As participadas do IAPMEI são atualmente 69, agregadas em:

- Financeiras (20);
- Tecnológicas (28);
- Dinamização Empresarial (7);
- Institucionais (14).

No que respeita às participadas financeiras, merece especial destaque a participação expressiva do IAPMEI (47,015%) no capital do recém criado Banco Português de Fomento, S.A. (BPF), em razão da participação maioritária que detinha em duas das três sociedades financeiras envolvidas no processo de fusão por incorporação e de alteração de designação que deu origem ao BPF: a PME Investimentos - Sociedade de Investimentos, S.A., e a SPGM – Sociedade de Investimento, S.A..

O facto de o seu sistema de participadas abranger uma diversidade de áreas relevantes e todas as fases do ciclo de vida das empresas, permite que a atuação do IAPMEI seja complementada e potenciada por esta via. O sistema de participadas do IAPMEI contribui, assim, diretamente para a prossecução da sua missão no quadro do Ministério da Economia e da Transição Digital e dos objetivos das políticas públicas sob sua responsabilidade.

4. Atividades e Projetos

4.1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador

Uma economia com capacidade empreendedora tem, por regra, estruturas empresariais mais dinâmicas e inovadoras porque o empreendedorismo tem, intrinsecamente, potencial de mudança e de evolução. O estímulo ao empreendedorismo qualificado, sustentado e inovador, que vise criar resposta para desafios sociais e societais e para a sustentabilidade de empresas recém-criadas continua, por isso, uma das grandes prioridades do IAPMEI.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo – StartUp Portugal+, o IAPMEI tem tido a responsabilidade do desenho, implementação e gestão de diversas medidas relevantes.

É o caso do StartUp Voucher, uma medida destinada a apoiar o desenvolvimento de projetos empresariais promovidos por jovens, que se encontrem na fase de ideia, visando a criação de empresas inovadoras e com potencial de crescimento. O Programa StartUp Voucher prosseguirá em 2021, tendo em vista o fomento do empreendedorismo inovador e qualificado, tecnológico e criativo, que promova respostas inovadoras aos desafios sociais e societais que hoje se colocam. A edição atual, iniciada em 2019, e que se prolongará até 2022, tem como importante novidade o facto de, pela primeira vez, os períodos para candidatura serem em contínuo, assentes em *cut-offs*, com a duração de quatro meses cada.

Outra das medidas nesta área é o StartUp Visa, um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que queiram transformar a sua ideia em projeto empresarial em Portugal ou que, já tendo empresas no seu país, queiram empreender no nosso país, criando aqui novos projetos empresariais. Face aos resultados obtidos até ao momento, o programa será objeto de promoção contínua, por parte do IAPMEI, em 2021.

É de relevar ainda a continuação da atuação do IAPMEI no âmbito do Tech Visa, um programa que visa facilitar o recrutamento internacional de quadros altamente qualificados por parte de empresas sediadas ou que se venham a sediar em Portugal. O programa certifica as empresas, permitindo que estas recrutem de forma facilitada os quadros em causa, simplificando os procedimentos de atribuição de vistos e de autorização de residência.

O IAPMEI irá também continuar a colaborar ativamente com entidades do ecossistema empreendedor, e a promover iniciativas empreendedoras de sucesso, enquanto modelos geradores de riqueza económica e social, de que são exemplo os European Enterprise Promotion Awards (EEPA), uma iniciativa da Comissão Europeia de que o IAPMEI é o coordenador nacional desde a primeira edição, em 2006, e onde Portugal tem um lugar de referência no conjunto dos mais de 30 países participantes.

Em 2020, o IAPMEI viu ser aprovada a candidatura que submeteu ao COMPETE 2020, no âmbito do SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas, subordinada ao tema "Capacitar para Empreender". Trata-se de projeto que permitirá ao IAPMEI dinamizar, já em 2021, conteúdos e iniciativas indutoras de uma maior capacitação de jovens estudantes e de empreendedores/as que pretendam criar o próprio emprego/empresa ou que tenham

empresas recém-criadas (com menos de 2 anos), para dinâmicas assentes em empreendedorismo qualificado e criativo, visando criar respostas para os desafios sociais e societais e promover a sustentabilidade destas empresas.

Está, assim, prevista a produção, organização e disponibilização de conteúdos técnicos especializados sobre as tendências mais recentes para a criação e desenvolvimento de novos negócios à escala global. Com destaque para a privacidade e segurança digital nos novos negócios, riscos cibernéticos nas empresas de base tecnológicas, sustentabilidade empresarial (que inclui a financeira, social e ambiental), e novos modelos de negócio com recurso à inteligência artificial, entre outros.

Mas também a produção de conteúdos dinâmicos focados no desenvolvimento das capacidades psicossociais dos potenciais empreendedores (*soft skills*), já que estas são cruciais para o sucesso das atividades empreendedoras. Serão incluídos conteúdos dinâmicos orientados para o desenvolvimento de um conjunto de capacidades psicossociais (psicológicas: resiliência, inteligência emocional, pensamento crítico, de entre outras) e sociais (capacidade de comunicação, capacidade para cooperar, de entre outras).

E ainda a produção de conteúdos multimédia focados na capacidade de comunicação dos projetos empreendedores, nomeadamente, conteúdos em vídeo que visam apresentar boas práticas para a elaboração de *videopitches*, contribuindo para o desenvolvimento das competências de comunicação e de apresentação dos empreendedores.

O projeto compreende também a implementação de um programa de capacitação assente em encontros temáticos. As sessões abordarão temáticas como as tendências tecnológicas (privacidade e segurança digital nos novos negócios, riscos cibernéticos nas empresas de base tecnológica, sustentabilidade empresarial, os novos modelos de negócio com recurso à inteligência artificial, bem como as mais recentes evoluções na gestão empresarial e empreendedorismo, incluindo temas não técnicos focados no empreendedor e no seu desenvolvimento pessoal, em particular nas *soft skills* necessárias para criar e desenvolver uma empresa, nomeadamente, ao nível de capacidades psicossociais: psicológicas (resiliência, inteligência emocional, pensamento crítico) e sociais (capacidade de comunicação, capacidade para cooperar).

4.2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais

Incentivos

A necessidade de promoção do investimento empresarial surge, em 2021, com reforçada importância, uma vez que será o ano chave da recuperação económica pós-COVID19. O IAPMEI assegurou, logo em 2020, diversas medidas de investimento e de adaptação das empresas a esta nova realidade, nomeadamente os SI Inovação – COVID e I&D – COVID, bem como o ADAPTAR Micro e ADAPTAR PME, tendo já sido aprovado um número significativo de projetos no âmbito destas medidas, cuja execução e término ocorrerá em 2021.

2021 será ainda um ano de execução dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, e dos Sistemas de Incentivo COVID e ADAPTAR. Mas serão também preparados novos

instrumentos, suportados no Instrumento de Recuperação e Resiliência e do Portugal 2021-2027.

No domínio dos incentivos ao investimento, e em particular dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020, é objetivo do IAPMEI continuar a assegurar a sua eficácia, mantendo a elevada execução financeira que tem caracterizado os anos anteriores, e a eficiência dos processos de decisão, garantindo o cumprimento dos rigorosos padrões de qualidade definidos no sistema de gestão e controlo do Portugal 2020, bem como promovendo a gestão dos recursos disponíveis para a maximização do cumprimento de prazos de análise e de pagamento. Para este aspeto será, contudo, relevante a concretização dos reforços de equipas técnicas atualmente em curso, visando capacitar o IAPMEI para responder à fase de encerramento do Portugal 2020 e ao arranque do novo quadro em 2021.

Ainda no domínio da gestão eficiente dos sistemas de incentivo, o IAPMEI continuará a aposta na maximização da recuperação de créditos em contencioso, bem como na promoção da fiscalização e controlo aos projetos apoiados.

Ao nível da preparação do novo quadro financeiro europeu, o IAPMEI continuará a posicionar-se com contributos para as iniciativas da Comissão e das autoridades nacionais, visando promover o direcionamento dos instrumentos para a inovação e competitividade das empresas, bem como a simplificação do acesso, execução e gestão desses instrumentos.

Neste domínio continua a ser de relevar a atividade de monitorização dos novos programas de gestão direta da Comissão Europeia, com o propósito de identificar novas oportunidades de financiamento para as empresas nacionais.

Assinala-se, neste contexto, que tem havido um forte envolvimento na iniciativa Digital Innovation Hubs, que irá mobilizar recursos financeiros nacionais do Fundo de Recuperação e Resiliência, e recursos europeus do Programa Europa Digital. Em 2021 serão desenvolvidos os instrumentos para financiamento dos Hubs.

Financiamento/transmissão e revitalização empresarial

Em Portugal, como em vários outros Estados-membro, estão identificadas falhas de mercado em áreas críticas como as do acesso das PME ao financiamento ou da transmissão e sucessão empresarial, por exemplo. O IAPMEI continuará, por isso, a intervir ativamente ao nível da promoção de estratégias de capitalização nas empresas, impulsionando o acesso das empresas ao financiamento e à capitalização ao longo do seu ciclo de vida, e continuará também a conduzir atividades ao nível da reestruturação, da transmissão e da sucessão empresariais. Esta intervenção do IAPMEI ao nível do apoio ao financiamento das empresas tem-se revelado, aliás, particularmente relevante em face do contexto pandémico.

Em 2021 o IAPMEI promoverá, assim, novas edições dos projetos PME Líder e PME Excelência, no intuito de continuar a promover estratégias de crescimento empresarial através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade que é conferida por estes estatutos às empresas galardoadas. Sendo de salientar que estas duas iniciativas são um bom exemplo de trabalho em parceria a favor das empresas, no caso, parceria do IAPMEI com outro parceiro público, o Turismo de Portugal, e com a banca.

E manterá também a sua intervenção ativa na conceção, no acompanhamento da gestão e no suporte financeiro à implementação de soluções de financiamento dirigidas às empresas, através da celebração de protocolos e de contratos de financiamento com outras entidades públicas e com as instituições financeiras.

Face à relevância que as ferramentas de apoio à avaliação têm para as empresas, o IAPMEI disponibilizará também, no próximo ano, às empresas, em particular às PME, e aos empreendedores, instrumentos de apoio à decisão nos domínios da avaliação de projetos de investimento e também da avaliação de empresas e negócios.

Em linha com as melhores práticas internacionais, o IAPMEI disponibilizará, também em 2021, a plataforma de transação de empresas e negócios, uma plataforma *web* para gestão de oportunidades de compra ou venda de empresas e negócios e oportunidades de venda de ativos empresariais, em processos de transmissão, fusão, reestruturação ou de sucessão.

Valorização dos produtos e serviços nacionais e facilitação de parcerias de negócios

Tendo em vista aumentar a visibilidade das empresas portuguesas, nacional e internacionalmente, o IAPMEI procederá, em 2021, ao lançamento da plataforma *web* "Companies from Portugal", instrumento que funcionará como montra da oferta portuguesa, através da divulgação de perfis empresariais e dos seus produtos. Este serviço inclui uma *app*, para acesso à plataforma via telemóvel. A plataforma terá como referência inicial o universo das empresas PME Líder e PME Excelência.

Neste domínio, o IAPMEI pretende também promover iniciativas de fomento de parcerias de trabalho e de negócios que contribuam para o desenvolvimento da capacidade produtiva nacional, para acréscimos de escala, para a criação de valor e para o desenvolvimento de ofertas integradas em mercados externos.

Eficiência coletiva

Outra área chave da atuação é a da eficiência coletiva, na qual os *clusters* de competitividade são referência de primeira linha. Os *clusters* de competitividade já reconhecidos são plataformas agregadoras de conhecimento e de competências que integram mais de 2200 membros, maioritariamente PME (mais de 50%), entidades do Sistema de Investigação e Inovação e associações empresariais, entre outros, constituem-se como atores de relevância do ecossistema de inovação.

Depois da fase inicial de reconhecimento dos *clusters*, o IAPMEI, no âmbito das suas atribuições associadas à política nacional de clusterização, irá continuar a reforçar em 2021 a estratégia de apoio aos *clusters* de competitividade.

Desde logo, dando apoio técnico ao Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Economia no âmbito da dinamização dos pactos setoriais para a competitividade e internacionalização celebrados em 2019 entre o Ministério da Economia e 16 *clusters* – designadamente, com o Cluster Automóvel, o Health Cluster Portugal, o Portuguese Agrofood Cluster, o Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, o Produtech – Cluster das Tecnologias de Produção, o Engineering and Tooling Cluster, o AED Cluster Portugal, o Cluster da Plataforma Ferroviária Portuguesa, o Cluster da Petroquímica, Química Industrial e Refinação, o Cluster do Calçado e Moda, o Cluster do Mar Português, o Cluster

dos Recursos Minerais de Portugal, o Cluster Habitat Sustentável, o Cluster das Smart Cities Portugal, o Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda e o Cluster TICE.PT – e no âmbito do processo de acompanhamento dos pactos setoriais celebrados. O objetivo destes pactos setoriais é contribuir para definir um conjunto de iniciativas estratégicas que permitam, a médio prazo, aumentar a capacidade de intervenção competitiva das empresas e de outras entidades integrantes do *cluster*, nomeadamente, aumentando a sua presença em mercados globais e atraindo investimento estrangeiro.

Para além disso, apoiando a Secretaria de Estado na dinamização das comissões de acompanhamento associadas aos pactos setoriais celebrados, assegurando, sempre que necessária, a articulação com outras entidades públicas que, em razão das suas missões específicas e atendendo à importância interministerial da parceria, devam ser consultadas ou envolvidas na concretização desta estratégia.

Por outro lado, promovendo um encontro alargado a todas as entidades gestoras dos *clusters* de competitividade e de entidades associadas dos *clusters*, visando fomentar maiores níveis de relacionamento e de partilha de conhecimentos e de boas práticas. Para 2021 está prevista a organização da Conferência Internacional para Clusters, inserida no calendário oficial da Presidência Portuguesa da União Europeia, e integrada numa das prioridades do Programa Nacional.

Em 2021 o IAPMEI irá ainda reforçar junto dos *clusters* a disseminação atempada de informação de relevo nacional e comunitária com potencial interesse para a atividade dos *clusters* de competitividade reconhecidos, dar continuidade à divulgação internacional da política de clusterização portuguesa, e reforçar as dinâmicas de monitorização, acompanhamento e avaliação da atividade dos *clusters*, a fim de melhor perceber e apoiar a realidade empresarial destas redes colaborativas, atuando como facilitador da concretização de algumas iniciativas.

Sendo o Delegado Nacional para o Comité do COSME – Programa para a Competitividade das Empresas e das PME, o IAPMEI irá também continuar a promover as oportunidades oferecidas por este programa, com especial enfoque junto dos clusters de competitividade, visando níveis crescentes de participação em projetos mobilizadores de maior integração dos *clusters* na esfera internacional.

Enterprise Europe Network – Portugal

Ainda no âmbito da promoção e dinamização de redes de apoio à inovação e internacionalização das empresas, especialmente, PME e *startups*, dos *clusters* e agentes da envolvente, o IAPMEI irá dar continuidade à atividade associada à Enterprise Europe Network, uma iniciativa da Comissão Europeia, financiada pelo COSME, e que está presente em mais de 60 países. Representada em Portugal por um consórcio (EEN – PORTUGAL), liderado pelo IAPMEI, tem por foco ajudar as PME, *startups* e *clusters*, nos seus processos de inovação e internacionalização, através da disponibilização de informação comunitária e serviços especializados gratuitos.

O IAPMEI irá, em 2021, continuar a disponibilizar, às PME e *startups*, serviços especializados que permitem analisar e avaliar as suas capacidades de inovação, desenvolver planos de ação para a capacitação na gestão da inovação e avaliar os resultados da implementação dos mesmos. Face ao sucesso obtido com estes serviços especializados, em

2021, o IAPMEI pretende ajudar as empresas em novas missões de investigação e inovação à escala da União Europeia (UE), centradas nos desafios sociais e na competitividade industrial, bem como maximizar o potencial de inovação em toda a UE, disseminando o princípio da "ciência aberta" (que passará a ser o *modus operandi* da Horizon Europe, exigindo acesso aberto a publicações e dados) e promovendo uma nova geração de parcerias europeias e uma maior colaboração com outros programas da UE.

Política setorial relativa à indústria

A atuação do IAPMEI na esfera específica das políticas com incidência na indústria manter-se-á, estimando-se para 2021 a continuação da participação no desenvolvimento de trabalhos legislativos ou outros instrumentos nos quais o IAPMEI seja chamado a intervir, quer no contexto nacional, quer a nível europeu, sendo de destacar, no primeiro semestre do ano, a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (UE).

4.3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças

A existência de atores capacitados para atuar de forma competitiva no contexto global é outra condição indispensável ao desenvolvimento sustentável do país.

O IAPMEI irá, por isso, continuar a promover, ao longo de 2021, importantes ações de capacitação empresarial, dirigidas a empreendedores/as, empresários/as e quadros técnicos das empresas, centradas em temas prementes no momento atual.

Sabendo adaptar-se às circunstâncias, de modo a dar as respostas mais adequadas às empresas em cada momento, o IAPMEI faz uma aposta em novos modelos de capacitação assentes em formatos não presenciais e em recursos multimédia.

Capacitação para a transição digital

Em 2021, dando sequência ao ciclo de *webinars* "Digital Take Off | Acelerar o futuro das PME", implementado em 2020, e no qual se partilharam práticas e ferramentas emergentes no contexto da Indústria 4.0, serão desenvolvidas novas iniciativas de capacitação, visando disseminar metodologias e ferramentas de apoio ao aumento da maturidade i4.0 das empresas.

Para potenciar a disseminação destas matérias da transição digital, será feita uma nova aposta em 2021, nomeadamente, no desenvolvimento de recursos multimédia, que facilitem a transferência de conhecimento e a partilha de práticas bem sucedidas.

As questões ligadas à segurança no contexto digital, que se tornaram ainda mais prementes no contexto atual, continuarão a ter lugar nas iniciativas de sensibilização e capacitação promovidas pelo IAPMEI.

Enquadrados no Programa Formação-ação (COMPETE2020), em que o IAPMEI é Organismo Intermédio, continuarão também a ser desenvolvidos projetos centrados na temática da economia digital. De realçar que, mesmo nos projetos com foco em outros temas, destaca-se sempre a incorporação de medidas de atuação nesta área do digital.

Em 2021, o IAPMEI dará ainda continuidade a iniciativas de aquisição de conhecimento através da utilização da plataforma de aprendizagem virtual "Academia de PME Online", ferramenta de suporte a iniciativas de capacitação empresarial.

Capacitação em áreas relevantes da gestão e do desenvolvimento de negócios

Em 2021, o IAPMEI vai prosseguir com a capacitação empresarial em matérias relacionadas com a economia circular e sustentabilidade, em parceria com diferentes entidades da envolvente empresarial, nomeadamente centros tecnológicos. Estando previsto o desenvolvimento de recursos (vídeos) de sensibilização para temas que ajudem os empresários/as a reconhecer, de forma objetiva, o valor associado à incorporação de práticas sustentáveis.

Em resposta a necessidades concretas identificadas, serão desenvolvidas sessões dedicadas a temas relacionados com o reforço das competências de gestão, nas suas diferentes valências. Uma das matérias em destaque é a oferta formativa no âmbito do programa de literacia financeira, desenvolvido em parceria com o Turismo de Portugal.

4.4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto

Atuar em proximidade

O trabalho de criação e disponibilização de medidas, instrumentos e ferramentas de apoio às empresas, empresários/as e empreendedores/as não fica completo se não for feito numa lógica de proximidade. Reforçar a afirmação do IAPMEI como o parceiro estratégico das empresas e das entidades da envolvente empresarial, através da atuação em proximidade, e como agente facilitador, configura, assim, outro objetivo estratégico crucial.

Em 2021, manter-se-á, assim, a aposta no reforço do apoio empresarial de proximidade, sob a forma mais tradicional de visitas de apoio empresarial às empresas, mas também sob a forma de reuniões ou outras interações análogas com cada empresa, com o mesmo intuito da prestação de apoio de proximidade. Tendo em conta o contexto de pandemia, e também pela simplificação que a opção induz em muitas circunstâncias, o apoio de proximidade manterá o modelo presencial, mas contemplará também, e de forma previsivelmente crescente, modelos não presenciais.

Em 2021 prevê-se que este apoio de proximidade tenha uma abordagem particular às matérias relacionadas com o quadro financeiro plurianual 2021-2027, à transição digital, à transição energética e à sustentabilidade.

O projeto "Espaço Empresa", com o qual se pretende promover a melhoria de atendimento aos empresários, seja na vertente presencial seja nas vertentes telefónica e *online*, continuará a ser também prioridade do IAPMEI para 2021.

Este projeto, coordenado pelo IAPMEI, em articulação com a AICEP Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), assenta, na vertente presencial, numa parceria com os municípios aderentes, os quais asseguram o atendimento de *frontoffice*, privilegiando-se assim uma lógica de proximidade

e de disponibilização num único local de serviços da administração central e da administração local com relevância para as empresas.

O IAPMEI continuará a assumir, em 2021, um papel crucial na dinamização da rede Espaço Empresa. Continuará a planear e a promover a sua expansão; a melhoria das ferramentas de apoio disponíveis; e a consolidação da qualidade dos serviços prestados, através da compilação, tratamento e disseminação regular de conteúdos e da formação continuada dos mediadores.

Para o próximo ano está também prevista outra importante medida no âmbito dos serviços de atendimento às empresas. Trata-se do projeto "My IAPMEI – Sistema Integrado de Atendimento Empresarial", medida inscrita no Simplex 2021, e que se consubstancia num novo modelo de atendimento, assente numa abordagem integrada, omnicanal, orientada para a melhoria dos serviços de atendimento a empresas e empreendedores/as, nas vertentes informativa e transacional.

A opção pela proximidade tem ainda subjacente o foco na qualidade do serviço prestado. Tendo o IAPMEI o propósito de ver a sua atuação, em 2021, positivamente avaliada pelas empresas e empreendedores.

Reduzir custos de contexto

Apostar na redução dos custos de contexto, promovendo a simplificação administrativa e legislativa nas suas áreas de atuação, e facilitando o acesso efetivo e competente, por parte das empresas, aos apoios que lhes são disponibilizados, maximizando dessa forma a utilidade individual e coletiva dos mesmos, é outro desafio que o IAPMEI vai continuar a abraçar, tendo como principais focos o licenciamento industrial, a Certificação PME e os sistemas de incentivos ao investimento.

No âmbito do licenciamento industrial, e após a concretização do projeto de disponibilização da nova plataforma eletrónica de suporte ao Sistema da Indústria Responsável (SIR), tendente à simplificação dos procedimentos associados ao licenciamento, o foco coloca-se agora na promoção da utilização eficaz dessa nova ferramenta por parte dos seus diversos utilizadores, que incluem desde logo as empresas, mas também entidades como autarquias e organismos com competências de fiscalização. Em 2021 será, assim, criado um *help-desk* dedicado ao apoio aos diferentes utilizadores desta plataforma SIR, e serão também disponibilizados cursos *online*, tendentes a facilitar o uso da plataforma e a melhorar o conhecimento sobre o SIR. Estes cursos serão desenhados na perspetiva específica de cada tipologia de utilizador (empresas e entidades da Administração Pública), para simplificar e aumentar e a sua eficácia junto de cada perfil de destinatário.

No que respeita à Certificação PME, e depois de concretizado o processo de revisão legislativa, tendo em vista a simplificação do procedimento e a sua melhor aderência à realidade empresarial, serão promovidas, em 2021, novas iniciativas de tutoria, dirigidas às empresas, para facilitar o acesso e a utilização mais assertiva e simplificada da plataforma eletrónica de certificação, ferramenta que lhes permite obter, de forma autónoma, o seu estatuto certificado de micro, de pequena ou de média empresa, essencial para o acesso a um vasto conjunto de medidas de apoio ou de discriminação positiva dirigidos a empresas

de menor dimensão, o que se torna particularmente relevante no contexto pandémico atual.

Também ao nível dos sistemas de incentivos, o IAPMEI continuará a identificar ativamente oportunidades e propostas de simplificação dos instrumentos, principalmente no Portugal 2020, visando a redução de custos de contexto para as empresas e a eficiência operacional dos recursos do IAPMEI. Para tal será retomado e concluído o processo de auscultação de propostas de simplificação, interrompido em 2020 devido à pandemia.

Destaca-se, neste domínio, o desenvolvimento do projeto SAMA2020 – Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública, de aplicação da Inteligência Artificial aos Sistemas de Incentivos, projeto de I&D desenvolvido em parceria com a AICEP Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, e com o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Este projeto lançará as bases para a aplicação de ferramentas inovadoras na gestão de incentivos para o Portugal 2027.

Adicionalmente, para continuar a promover a utilização eficaz dos sistemas de incentivos ao investimento empresarial qualificado, será dada continuidade ao programa de tutoria e assistência às empresas, para apoio e capacitação para o desenvolvimento dos seus projetos de investimento, e para transmissão de boas práticas e fatores críticos de sucesso. A aposta nos conteúdos digitais já era feita antes da pandemia, mas o atual contexto reforça ainda mais a importância desta opção, sinalizando-se que, em 2021, o programa será essencialmente suportado na disponibilização de conteúdos digitais no *website* do IAPMEI e também noutras plataformas digitais.

4.5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais do IAPMEI

Para assegurar a maximização da qualidade da sua intervenção, completamente orientada para o serviço público, o IAPMEI não poderá também deixar de manter como objetivo estratégico ser competente na gestão dos recursos materiais e imateriais da organização.

Nos últimos anos, o IAPMEI tem vindo a apostar com particular ênfase no reforço contínuo das suas competências, assegurando, ano após ano, que a maioria dos seus colaboradores/as continua a beneficiar de ações de formação. Esta opção, que tem sido claramente bem-sucedida, continuará a ser seguida. Assinalando-se que, mesmo em contexto de pandemia, o IAPMEI foi capaz de manter este seu propósito, convertendo ações presenciais em modelos alternativos não presenciais, mas de igual eficácia.

Realça-se que o IAPMEI tem por ambição tornar a formação num processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional e de disseminação e partilha de conhecimentos e saberes, com vista, não apenas à aquisição de competências por parte de colaboradores/as mas também ao aumento da sua motivação, fatores essenciais a um desempenho mais eficiente e eficaz, tanto a nível individual como coletivo.

A formação com uma forte componente de prática simulada em contexto de trabalho que promova a aquisição e o desenvolvimento de competências em contextos semelhantes aos reais tem sido e continuará a ser privilegiada, por facilitar a transferência para o posto de trabalho.

Face ao contexto atual, e como resultado da experiência adquirida no ano de 2020, despoletada pelo aparecimento da pandemia COVID-19, será dada preferência, sempre que possível, à formação em formato *online*.

Neste domínio da boa gestão dos recursos humanos, destaca-se também a importância da participação dos trabalhadores/as na gestão. O IAPMEI tem, desde há vários anos, um instrumento de avaliação da satisfação de colaboradores/as que é, simultaneamente, um instrumento de auscultação mais amplo, já que promove a apresentação individual de sugestões de melhoria. Sendo que se considera da maior relevância que os colaboradores/as do IAPMEI tenham níveis elevados de participação neste inquérito.

Ainda ao nível da boa gestão dos recursos humanos, o IAPMEI continuará a promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. Salienta-se que o IAPMEI aderiu logo na primeira hora ao 3 em linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar.

O IAPMEI continuará também a fortalecer o seu plano de saúde e segurança no trabalho. Desde logo, prosseguirá a iniciativa que vem tendo desde 2018, de disponibilizar a vacinação contra a gripe a todos os trabalhadores/as que pretendam ter essa proteção. No âmbito das deslocações profissionais, assegurará as consultas de viajante aos trabalhadores/as. E continuará a promover medidas de saúde preventiva.

Sendo a motivação das pessoas essencial à otimização do desempenho individual e coletivo, o IAPMEI manterá também iniciativas relevantes neste domínio, promovendo um novo plano de melhoria das condições de trabalho, que prevê a melhoria de espaços físicos em instalações desconcentradas, e a melhoria dos equipamentos individuais de trabalho.

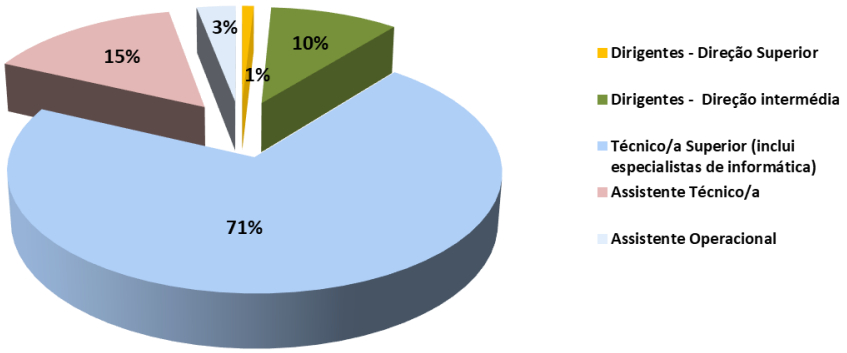
Tendo como um dos seus corolários basilares que o rigor da atuação é assegurado no dia-a-dia, mantém-se também, em 2021, o compromisso de garantir elevados níveis de sucesso na representação do IAPMEI em Juízo.

5. Recursos humanos e financeiros

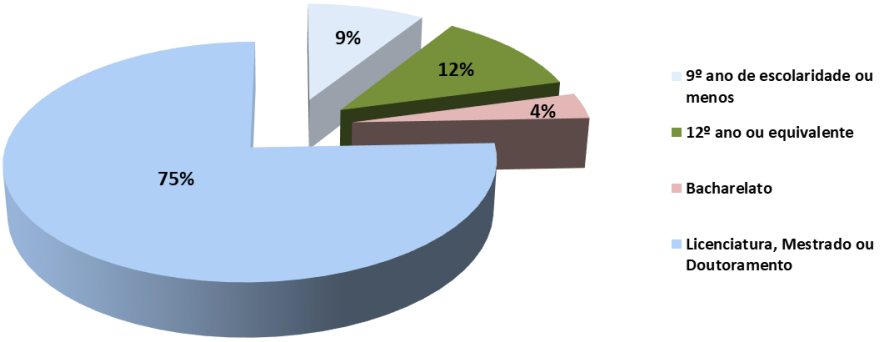
5.1. Recursos humanos

Em 31 de dezembro de 2019, era de 332 o número total de trabalhadores/as em exercício de funções no IAPMEI.

Mais de 2/3 dos trabalhadores/as do IAPMEI integram a carreira técnica superior.

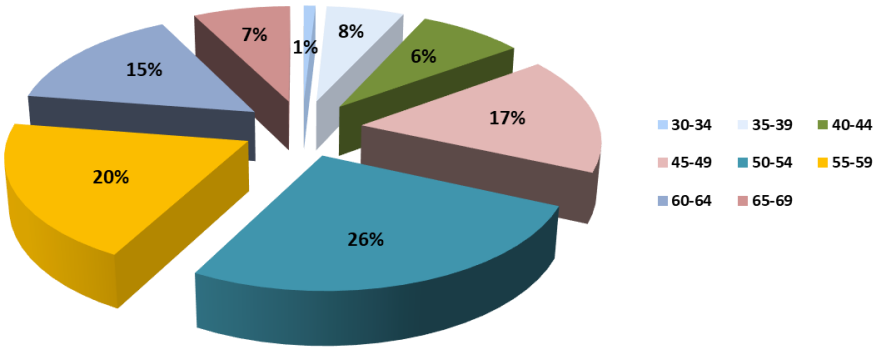


Sendo que aproximadamente 80% dos recursos humanos têm habilitações mínimas ao nível da licenciatura.



A maioria dos postos de trabalho, 68%, é ocupada por mulheres.

A estrutura etária dos trabalhadores/as tem vindo progressivamente a tornar-se mais envelhecida. Mais de 2/3 tinham 50 anos ou mais em 31 de dezembro de 2019.



O IAPMEI encontra-se localizado em vários pontos do país, estando os trabalhadores/as distribuídos geograficamente da seguinte forma no final de 2019:

Para o ano de 2021, a estrutura planeada ao nível dos recursos humanos é de 397 trabalhadoras e trabalhadores. Sendo que 3/4 dos recursos humanos planeados integrarão a carreira técnica superior.

O mapa de pessoal planeado tem a seguinte distribuição:

Mapa de Pessoal planeado, por unidade orgânica e carreira/categoria

Unidade Orgânica	Carreira/categoria	N.º de postos de trabalho
Conselho Diretivo	Dirigente superior	1
	Técnico Superior	2
	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	3
Departamento de Comunicação e Imagem	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	9
	Assistente Técnico	1
	Assistente Operacional	1
Departamento de Auditoria Interna	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	2
Departamento de Fiscalização e Controlo	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	8
Departamento de Projetos Especiais e Coordenação Institucional	Dirigente intermédio	1
Direção de Planeamento e de Políticas de Empresa	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	16
Direção de Capacitação Empresarial	Dirigente intermédio	4
	Técnico Superior	28
	Assistente Técnico	3
Direção de Empreendedorismo e Inovação	Dirigente intermédio	3
	Técnico Superior	20
	Assistente Técnico	2
Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	113
	Assistente Técnico	9
Direção de Proximidade Regional e Licenciamento	Dirigente intermédio	6
	Técnico Superior	52
	Assistente Técnico	16
	Assistente Operacional	2
Direção de Gestão e Organização de Recursos	Dirigente intermédio	7
	Técnico Superior	41
	Assistente Técnico	18
	Assistente Operacional	4
Direção Jurídica e de Contencioso	Dirigente intermédio	1
	Técnico Superior	7
	Assistente Técnico	2
Total		**397**

5.2. Recursos financeiros

Ao nível dos recursos financeiros, importa salientar que parte significativa das verbas afetas ao IAPMEI se destina ao pagamento de incentivos/apoios a empresas.

Deste modo, em 2021, o pagamento de incentivos no âmbito do PT 2020 continuará a assumir um papel de relevo no orçamento privativo do IAPMEI, correspondendo a cerca de 64% da dotação líquida da cláusula de reserva.

O valor total da despesa do IAPMEI prevista em sede de proposta de OE 2021, líquida da cláusula de reserva, é de € 621.523.616, registando-se uma diminuição de 3% face ao orçamento aprovado para 2020.

Esta diminuição (-€ 18,7 milhões) é explicada pela redução dos apoios financiados pelo PT2020 em cerca de € 35 milhões face a 2020, sendo esta redução em parte compensada por outros mecanismos complementares, designadamente por via do financiamento de entidades veículo, como o FINOVA, de apoio às empresas.

As despesas com a estrutura e funcionamento do IAPMEI situam-se em linha com os valores aprovados para 2020, tendo esta sofrido, no entanto, uma redução ao nível dos investimentos na ordem dos 25%.

A repartição da proposta de orçamento para 2021 revista entre Atividades e Projetos, bem como a comparação com o orçamento aprovado para 2020 sumaria-se no quadro seguinte:

Orçamento para 2021
(valores em €)

	Proposto 2021 (na AR)	Aprovado 2020	Variação
Orçamento de Atividades			
Despesa própria	21 983 221	21 937 696	45 525
Despesas com pessoal	*15 475 431*	*15 261 421*	*214 010*
Aquisição de bens e serviços	*3 728 175*	*3 878 977*	*-150 802*
Transferências correntes	*85 437*	*94 491*	*-9 054*
Outras despesas correntes	*2 694 178*	*2 702 807*	*-8 629*
Medidas de apoio a empresas	573 978 591	592 718 849	-18 740 258
das quais, extraorçamental	*160 462 273*	*81 001 132*	*79 461 141*
Medidas de apoio à envolvente	19 787 281	19 733 445	53 836
SubTotal	**615 749 093**	**634 389 990**	**-18 640 897**
Orçamento de Projetos			
Despesa própria	580 260	771 109	-190 849
Aquisição de bens e serviços	*0*	*0*	*0*
Investimentos	*580 260*	*771 109*	*-190 849*
Medidas de apoio à envolvente	5 194 263	5 023 156	171 107
SubTotal	**5 774 523**	**5 794 265**	**-19 742**
Total	**621 523 616**	**640 184 255**	**-18 660 639**

6. O Plano de Atividades de 2021

Legenda:

- OQ – Objetivo QUAR.
- IQ – Indicador QUAR.
- IC – Intervalo de cumprimento.
- Os indicadores que integram o QUAR estão assinalados com uma cor diferente.

QUAR

- A tipologia de cada objetivo operacional – eficácia, eficiência e qualidade – está assinalada com o correspondente símbolo.

Objetivos de:

Eficácia Eficiência Qualidade

OE1. Estimular o empreendedorismo qualificado e inovador.				
O1. (OQ1.) Promover o desenvolvimento de ideias de negócio e facilitar a sua transformação em iniciativas empresariais que respondam a desafios sociais e societais.	*Indicador 1 (IQ1)*	**Execução do plano de implementação da medida StartUp Voucher.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**66%**		
	Indicador 2	**Proporção de relatórios de desenvolvimento de ideias, no âmbito da medida StartUp Voucher, analisados no prazo.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**33%**		
O2. Promover a sensibilização de empreendedores/as para as novas tendências de negócio no mercado global.	*Indicador 3*	**Execução do plano de sensibilização de empreendedores/as jovens ou com empresas constituídas há menos de 2 anos para as novas tendências de negócio no mercado global.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.				
O3. (OQ2.) Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	*Indicador 4* (IQ2)	**Grau de execução financeira dos sistemas de incentivo.**	*Meta*	**100%**
			IC	**[90% - 110%]**
	Peso	**100%**		
O4. (OQ5.) Aumentar a eficiência dos processos de decisão relativos ao incentivo ao investimento empresarial qualificado.	*Indicador 5* (IQ5)	**Proporção de candidaturas analisadas no prazo.**	*Meta*	**85%**
	Peso	**50%**	*IC*	**[80% - 90%]**
	Indicador 6 (IQ6)	**Proporção de pedidos de pagamento decididos no prazo.**	*Meta*	**85%**
	Peso	**50%**	*IC*	**[80% - 90%]**
O5. Dinamizar os instrumentos de financiamento para os Digital Innovation Hubs.	*Indicador 7*	**Plano de operacionalização das medidas de apoio aos pólos de inovação digital.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.				
O6. Assegurar o acompanhamento das ações de controlo realizadas pelas autoridades de gestão, certificação e de auditoria, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	*Indicador 8*	**Acompanhamento e resposta às ações de controlo (Portugal 2020) efetuados dentro do prazo.**	*Meta* *IC*	**90%** **[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		
O7. (OQ6.) Assegurar a realização das verificações no local, no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	*Indicador 9 (IQ7)*	**Proporção de relatórios de verificação no local (Portugal 2020) realizados dentro do prazo.**	*Meta* *IC*	**95%** **[92,5% - 97,5%]**
	Peso	**100%**		
O8. Assegurar a qualidade dos relatórios no âmbito dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	*Indicador 10*	**Proporção de relatórios de verificação no local (Portugal 2020) devolvidos pela AG para correções com implicação financeira.**	*Meta* *IC*	**5%** **[2,5% - 7,5%]**
	Peso	**100%**		
O9. Maximizar a recuperação de créditos em contencioso.	*Indicador 11*	**Valor dos créditos em contencioso recuperados e arquivados no ano (M €).**	*Meta* *IC*	**10** **[9 - 11]**
	Peso	**100%**		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.				
O10. (OQ3.) Promover estratégias de crescimento através do reconhecimento público e da promoção da notoriedade conferida pelo estatuto PME Líder e PME Excelência.	*Indicador 12* (IQ3)	**N.º de empresas com facilitação no acesso a financiamento através da atribuição do estatuto PME Líder.**	*Meta*	**8250**
			IC	**[7425 - 9075]**
	Peso	**100%**		
O11.Assegurar a conceção, contratação, implementação e acompanhamento da gestão de instrumentos e soluções de financiamento em articulação com participadas financeiras e outras instituições.	*Indicador 13*	**N.º de operações de financiamento através de instrumentos financeiros concebidos, acompanhados na gestão ou diretamente financiados pelo IAPMEI.**	*Meta*	**16.000**
			IC	***[14.400 - 17.600]***
	Peso	**100%**		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.				
O12. Facilitar o processo de decisão dos empresários em matéria de avaliação de projetos de investimento e de avaliação de empresas e negócios.	*Indicador 14*	**Lançamento de novas ferramentas de Avaliação de Projetos de Investimento e de Avaliação de Empresas e Negócios.**	*Meta* *IC*	**março** **[fev. - abr.]**
	Peso	**100%**		
O13. Promover a transmissão empresarial através de processos de fusão e de aquisição de empresas e negócios.	*Indicador 15*	**Lançamento da Plataforma de Transação de Empresas e Negócios.**	*Meta* *IC*	**maio** **[abr. - jun.]**
	Peso	**100%**		
O14. Promover a valorização dos produtos e serviços nacionais e facilitar parcerias de negócios.	*Indicador 16*	**Lançamento da plataforma *web* Companies from Portugal.**	*Meta* *IC*	**março** **[fev. - abr.]**
	Peso	**50%**		
	Indicador 17	**N.º de iniciativas de promoção e facilitação de parcerias de negócios.**	*Meta* *IC*	**6** **[5 - 7]**
	Peso	**50%**		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.				
O15. Promover dinâmicas de eficiência coletiva, clusterização, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia e de transição digital, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação.	*Indicador 18*	**Execução do plano de monitorização dos clusters de competitividade reconhecidos e dos pactos setoriais para a competitividade e internacionalização celebrados.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**60%**		
	Indicador 19	**Nº de conteúdos técnicos produzidos para os clusters de competitividade reconhecidos, sobre as temáticas da clusterização, competitividade e inovação.**	*Meta*	**100**
			IC	**[90 - 110]**
	Peso	**40%**		
O16. (OQ4.) Estimular a competitividade empresarial, por via da inovação e cooperação internacional, através da disponibilização de serviços especializados e ferramentas específicos, no âmbito da atividade IAPMEI associada à Enterprise Europe Network (EEN).	*Indicador 20* (IQ4)	**N.º de serviços especializados prestados a empresas (incluindo *start-ups*) e a entidades da envolvente nas áreas da inovação empresarial e gestão da inovação, do crescimento empresarial e da internacionalização, no âmbito da atividade da EEN.**	*Meta*	**355**
			IC	**[320 - 391]**
	Peso	**100%**		

OE2. Aumentar e consolidar a dimensão crítica das empresas nacionais.				
O17. Assegurar a participação na elaboração das propostas legislativas e outros instrumentos de política pública, dirigidos a atividades e produtos industriais, quer a nível nacional quer da UE.	*Indicador 21*	**Proporção de pareceres emitidos, em resposta às solicitações, nos prazos concedidos.**	*Meta*	**75%**
			IC	**[70% - 80%]**
	Peso	**100%**		

OE3. Capacitar as empresas, os seus recursos humanos e as suas lideranças.				
O18. (OQ7.) Capacitar empresários/as, gestores e quadros empresariais para a transição digital.	Indicador 22 (IQ8)	**Nº de sessões de partilha de conhecimento (presenciais e *online*) orientadas para o apoio à transição digital do tecido empresarial.**	*Meta*	**10**
			IC	**[9 - 11]**
	Peso	**60%**		☑ ☐ ☐
	Indicador 23 (IQ9)	**Nº de recursos multimédia de apoio à transferência de conhecimentos na área da transição digital, produzidos e divulgados em diferentes canais.**	*Meta*	**7**
			IC	**[6 - 8]**
	Peso	**40%**		
O19. Capacitar as empresas em áreas relevantes da gestão e desenvolvimento de negócios.	Indicador 24	**Nº de ações de capacitação em áreas temáticas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios (presencial e à distância).**	*Meta*	**32**
			IC	**[29 - 35]**
	Peso	**60%**		☑ ☐ ☐
	Indicador 25	**Nº de recursos multimédia de apoio à transferência de conhecimentos em áreas temáticas relevantes para a gestão e o desenvolvimento de negócios, produzidos e divulgados em diferentes canais.**	*Meta*	**10**
			IC	**[9 - 11]**
	Peso	**40%**		

OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.				
O20 (OQ8). Reforçar o apoio de proximidade às empresas.	*Indicador 26*	**Proporção das interações de apoio empresarial de proximidade, com abordagem particular ao quadro financeiro plurianual 2021-2027, à transição digital, à transição energética e à sustentabilidade.**	*Meta*	**95%**
			IC	**[92,5% - 97,5%]**
	Peso	**30%**		
	Indicador 27	**Execução do plano de desenvolvimento e consolidação do Espaço Empresa.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**35%**		☑ ☐ ☐
	Indicador 28 (IQ10)	**Implementação da medida Simplex 2021 "My IAPMEI – Sistema Integrado de Atendimento Empresarial".**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**35%**		
O21. (OQ9.) Assegurar níveis elevados de satisfação dos clientes.	*Indicador 29* (IQ11)	**Proporção de clientes que avaliam positivamente a atuação do IAPMEI.**	*Meta*	**75%**
			IC	**[70% - 80%]**
	Peso	**100%**		☑ ☐ ☐

OE4. Atuar em proximidade e reduzir custos de contexto.				
O22. Promover a utilização eficaz da plataforma eletrónica do Sistema da Indústria Responsável.	*Indicador 30*	**Execução do plano de ação para uma utilização eficaz da plataforma eletrónica do SIR.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O23. Promover a utilização eficaz da Cerificação PME.	*Indicador 31*	**Execução do plano de ação para uma utilização eficaz da Certificação PME.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O24. (O10.) Promover a simplificação e a utilização eficaz dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado.	*Indicador 32* (IQ12)	**Execução do plano de apresentação de propostas de simplificação dos sistemas de incentivos.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**50%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
	Indicador 33 (IQ13)	**Execução do plano de ação para uma utilização eficaz, pelas empresas, dos fundos do PT 2020, do Instrumento de Recuperação e Resiliência e do Portugal 2021-2027.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**50%**		

OE5. Gerir de forma competente os recursos materiais e imateriais da organização.				
O25. Reforçar as qualificações dos recursos humanos do IAPMEI.	*Indicador 34*	**Proporção de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação.**	*Meta*	**75%**
			IC	**[70% - 80%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O26. (OQ11.) Promover a participação dos trabalhadores/as na gestão do IAPMEI.	*Indicador 35* (IQ14)	**Taxa de resposta ao inquérito à avaliação da satisfação de colaboradores/as.**	*Meta*	**50%**
			IC	**[45% - 55%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O27. (OQ12.) Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho no IAPMEI que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.	*Indicador 36* (IQ15)	**Proporção de trabalhadores/as com parecer favorável à prática de horário de trabalho diferenciado por motivos de saúde, sociais, económicos ou familiares.**	*Meta*	**85%**
			IC	**[80% - 90%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O28. (OQ13.) Fortalecer o plano de segurança e saúde no trabalho (SST) do IAPMEI.	*Indicador 37* (IQ16)	**Execução do plano de ação para a melhoria da SST.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O29. (OQ14.) Fomentar a motivação dos trabalhadores/as do IAPMEI.	*Indicador 38* (IQ17)	**Execução do plano de melhoria das condições de trabalho.**	*Meta*	**90%**
			IC	**[85% - 95%]**
	Peso	**100%**		☺ 😐 ☹ ☑ ☐ ☐
O30. Assegurar a competente representação do IAPMEI em Juízo.	*Indicador 39*	**Sucesso nas ações em Juízo em representação do Instituto.**	*Meta*	**80%**
			IC	**[75% - 85%]**
	Peso	**100%**		

IAPMEI

Plano de Atividades 2021